

AVIFAUNA

PAUIS DA PRAIA DA VITÓRIA

Clângula hyemalis (Linnaeus, 1958)

Pato rabilongo



©Jari Peltomäki, Jouko Lehmuskallio, M. & W. von Wright

Descrição fenológica:

São patos de tamanho médio, embora tanto o tamanho como o peso varie entre gêneros. No que diz respeito ao tamanho e peso, este varia entre os 38 e os 58 cm, e entre os 68 gr e 113 gr, pesando os machos sempre mais que as fêmeas. O nome desta espécie deve-se às suas longas penas que se estendem como caudas nos machos.

A plumagem varia entre machos e fêmeas, apresentando os machos cores mais escuras e mais exuberantes do que as fêmeas, principalmente no inverno. O macho no inverno, apresenta uma plumagem preta e branca, já as fêmeas apresentam o dorso acastanhado e faces brancas com uma mancha preta.

Distribuição:

O Pato rabilongo é residente na região polar, sendo encontradas regularmente crias nas costas árticas do Canadá, do Alasca, dos Estados Unidos da América, de Gronelândia, da Islândia, da Noruega, e da Rússia. Esta espécie inverna a sul no Reino Unido, América do Norte, Coreia, no Mar Negro e no Mar Cáspio.

Estes patos são totalmente migratórios e diurnos. O pato rabilongo têm duas migrações principais: a migração para o sul no início de setembro e a migração de primavera para o norte no início de maio.



Range
 Extant (breeding)
 Extant (non breeding)
 Extant (passage)

Compiled by:
 BirdLife International and Handbook of the Birds of the World
 (2016)



AVIFAUNA

PAUIS DA PRAIA DA VITÓRIA

Habitat:

O Pato rabilongo reside em diversos habitats, de inverno este prefere grandes lagos ou até mesmo oceanos, de verão prefere pequenos lagos na tundra. Para se reproduzirem preferem habitats que reúnam ambientes aquáticos e terrestres em proximidade.

Reprodução:

Como a maioria dos anatídeos, os patos rabilongos são socialmente monogâmicos. Estes iniciam o acasalamento por volta do segundo ano de idade e acasalam perto de água doce ou marinha, fazem ninho em terra seca escondida entre as rochas ou sob o crescimento de plantas. Os ninhos desta espécie são em forma de tigela e são construídos pela fêmea, estas colocam em média um ovo por dia, geralmente 6 a 8 ovos no total.

Os patos rabilongos normalmente tem uma ninhada por estação. Após a colocação dos ovos estes tem um período de incubação de 24 a 30 dias, entre o final de junho e o início de setembro. As crias após nascerem permanecem no ninho até 40 dias aproximadamente.

Enquanto ocorre a postura (colocação dos ovos), o macho vai manter-se por perto e ajudar a defender o ninho de possíveis predadores. Entre agosto e outubro as fêmeas abandonam as crias. Em média sobrevivem 10% das crias, sendo a duração média de vida destes patos de 15 anos.

Conservação:

Embora os patos rabilongos sejam abundantes, tendo uma grande distribuição geográfica, os níveis de população estimados têm diminuído ligeiramente na última década. Segundo o “*IUCN Red List of Threatened Species 2016*”, esta espécie encontra-se em estado vulnerável, ou seja, existe um alto risco de extinção a médio prazo.

No Norte da América, a população destes patos diminuiu em quase metade nas últimas três décadas, devido à degradação do seu habitat através da poluição, drenagem e extração de turfa. Também foram relatados casos de mortalidade por causas antropológicas, por chumbo, mercúrio, poluição por óleo, bem como o emaranhamento desta espécie em redes de pesca.

Em Portugal esta espécie é migratória, segundo a “*Listagem dos organismos terrestres e marinhos dos Açores*” para os Açores o pato rabilongo é um migrador ocasional.

Referências:

- BirdLife International. 2016. *Clangula hyemalis*. *The IUCN Red List of Threatened Species 2016*: e.T22680427A84475073. <http://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2016-3.RLTS.T22680427A84475073.en>
- http://animaldiversity.org/accounts/Clangula_hyemalis/
- https://www.allaboutbirds.org/guide/Long-tailed_Duck/id